

MINIMIZANDO OS GASTOS NA HORTA

COMPOSTAGEM Fazer a própria compostagem ao recolher restos de frutas e verduras no condomínio, além de reduzir gastos, torna-se mais uma atividade socioambiental a ser feita pelos moradores

ÁGUA Fazer a análise da água e criar um poço artesiano é uma boa ideia a longo prazo, assim como criar meios de captar água da chuva

IRRIGAÇÃO Implantar uma forma de irrigação mecânica pode parecer caro no início, mas vale pelo custo-benefício: além de regar as plantas apenas o necessário, reduz o consumo de água

VOLUNTÁRIOS Separar as funções dos voluntários de forma organizada, para que os cuidados com a horta sempre estejam em dia, não tornando necessário contratar terceiros

FONTE: BRANDÃO FREIRE, PAISAGISTA



Fotos: Margarida Neide / Ag. A TARDE

Horta do Vivendas do Imbuí foi inaugurada na semana passada



Silvana, Tânia e Joseina estão entre moradores que se uniram para cuidar da horta do Vivendas

mais humana e pacífica", finaliza o psicólogo.

Leis e cuidados

De acordo com os artigos 1.341 e 1.342 do Código Civil, a construção de hortas nas áreas do condomínio leva a característica de obra útil, por essa razão, para que sua construção tenha início, basta ter a aprovação em uma assembleia com os moradores.

Porém, caso a criação dessa horta seja em uma área já existente, mas que necessite de reparos, o número de condôminos que aprovelem a implantação em assembleia precisa corresponder a dois terços do número total de moradores.

No entanto, o paisagista da loja Lá na Varanda, Brandão Freire, chama a atenção para os cuidados necessários ao implantar hortas em condomínios. O vento é um dos piores inimigos das plantas e os prédios dos condomínios criam uma barreira que desvia as correntes. "Esse vento, a depender da área escolhida, pode atingir as plantas diretamente, e muito vento é igual a planta desidratada e quebradiça", explica Freire.

É preciso atenção também no que diz respeito a compra de produtos para a manutenção dessa horta, para não utilizar produtos químicos. "Por isso recomendo, sempre que possível, que façam produtos caseiros. Uma horta saudável é o mesmo que pessoas mais saudáveis", comenta.

Freire também recomenda total atenção com a necessidade individual das plantas no que diz respeito ao tempo de exposição adequado delas ao sol — usando telas solares quando necessário — e à irrigação ideal, sempre molhando a terra e não as folhas.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELO

Raul Spinassé / Ag. A TARDE



Freire recomenda atenção com o tempo de exposição de cada planta ao sol e com a irrigação

VERDE Espaços comunitários estimulam a relação e o aprendizado nos condomínios

Favorável para a saúde e o bolso, horta também reforça convívio entre os vizinhos

PRISCILA DÓREA*

Mais do que melhorar os hábitos alimentares ou economizar nas compras do mês, criar uma horta comunitária no próprio condomínio pode melhorar o relacionamento entre os moradores, promovendo o bem-estar coletivo e educando as pessoas por meio de uma iniciativa socioambiental.

O Espaço Ecológico Árvores do Vivendas (Horto), no condomínio Vivendas do Imbuí, é um exemplo bem-sucedido de uma dessas iniciativas. Buscando aproveitar a grande área verde do condomínio, os moradores se uniram para cuidar da área, aproveitando o espaço para criar um local de convivência e aprendizado. "Não cuidamos só da horta, mas de todo o condomínio. Trazeremos a comunidade para viver o verde, viver a natureza", diz Tânia Facchinetti, que é arquiteta, paisagista e uma das organizadoras do projeto.

A idealização do Horto teve

início em 2014, quando o grupo de yoga do condomínio começou a pensar o que mais poderia ser feito naquele ambiente. Muito além de uma horta, o espaço se tornou um local onde crianças se divertem molhando as plantas e aprendem sobre cuidar da natureza, além de inúmeras atividades esporádicas, como luau, oficinas e danças.

Em sua inauguração oficial com a parceria da Secretaria da Cidade Sustentável e Inovação (Secis), no dia 6 de agosto, 25 mudas de diversas espécies foram adotadas por crianças e plantadas ao longo da área verde do conjunto de condomínios.

O secretário da Secis, André Moreira Fraga, diz que a criação das hortas urbanas comunitárias é um programa que eles estão promovendo em parceria com os moradores de Salvador. O Horto foi a primeira horta comunitária criada dentro de um condomínio que entrou no projeto, en-

quanto as outras do programa são em áreas abertas.

"O nosso maior desafio é mostrar à população a importância da criação e ocupação desses espaços, e a partir disso convencê-la a mergulhar na ideia", conta André Fraga.

Fazendo bom uso da peculiaridade e especialidade dos moradores voluntários para

seu construção, um dos frutos colhidos foi o resgate do senso de comunidade. "Não precisamos contratar um jardineiro para cuidar do nosso jardim, pode ser prazeroso e terapêutico se nós mesmos fazemos isso", conta o psicólogo Daniel Siqueira, organizador e coordenador das diversas atividades feitas no espaço, como

aulas de yoga e danças circulares.

Daniel ainda explica que essa vivência comunitária permite que os moradores convivam mais uns com os outros, o que acaba diluindo algumas diferenças e eventuais rixas que podem existir entre os condôminos. "É a base, a meu ver, para uma sociedade diferente,

CURTAS

Futuro da construção é tema de seminário

O *Futuro da Construção* é o nome do seminário promovido pelo Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia (Sinduscon-BA). Sediado no Sistema Fieb, o evento terá como pauta as novas tecnologias e inovações e os modelos de negócios que se configuram a partir delas. Serão ainda discutidos temas que interessam à indústria da construção, como inteligência artificial, realidade aumentada e impressão 3D, entre outros, propondo também uma reflexão sobre as oportunidades do setor. O evento acontecerá no dia 18 de outubro, das 8h às 17h. Mais informações em: <https://www.sinduscon-ba.com.br>.

Evento vai fomentar debates sobre temas como inteligência artificial e impressão 3D

Prima comercializa lote de lojas em Baixo

A Prima Empreendimentos deu início esta semana às vendas do segundo lote de lojas do Ponta de Inhambupe, primeiro complexo turístico e imobiliário de Baixo, no litoral norte do estado. O empreendimento, que contempla apartamentos, casas, *mall* de lojas e um hotel-butique, está com 64% da primeira fase do projeto comercializada. Restam agora três casas duplex, com 238 m² e 272 m²; apartamentos de dois e três quartos, de 68 m² e 88 m²; além de um lote de 14 lojas, incluindo duas áreas para res-

64%

taurantes. A previsão de entrega da primeira fase do Ponta de Inhambupe é novembro do próximo ano.

Secovi faz curso para agente de portaria

Estão abertas as inscrições para o curso Qualidade no atendimento em portaria. Realizado pelo Sindicato da Habitação (Secovi), o evento, que acontece entre os dias 28 e 30 deste mês, no auditório da entidade, no Itaigara, segundo os organizadores, vai tratar de temas do dia a dia de quem trabalha com o público nos condomínios. Entre as abordagens, a importância da função dos porteiros e ética profissional. O investimento é de R\$ 85 para associados, e R\$ 120 para demais interessados. As vagas são limi-

tadas e as inscrições podem ser feitas por telefone (3272-7272) ou pelo e-mail [cursos@secovi-ba.com.br](mailto: cursos@secovi-ba.com.br).

As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas por telefone ou e-mail